

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA NO PROJETO *MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE*, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado para o apoio operacional na gestão administrativa e financeira das atividades relacionadas ao projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma. A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 14 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo a interação entre coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Prestar serviço técnico especializado de apoio operacional e suporte na gestão administrativa e financeira no projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*” assegurando que os requisitos legais, políticas e procedimentos dos doadores sejam cumpridos.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de

forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem desenvolvidas são

- Apoio nas questões operacionais referentes ao projeto e nos processos de planejamento financeiro em todas as suas etapas: planejamento, revisão, aprovação e implementação de orçamentos; gestão de fluxo de caixa; preparar documentação financeira e relatórios de acordo com os requisitos, políticas e procedimentos dos doadores e requisitos legais conforme legislação brasileira;
- Garantir que os registros contábeis estejam em conformidade com os princípios das Normas Brasileiras de Contabilidade;
- Garantir a apresentação precisa de relatórios financeiros;
- Realizar processos de cotação e aquisições de produtos e serviços;
- Garantir que as despesas do projeto sejam utilizadas com base nas alocações aprovadas, fornecendo análise e interpretação financeira aos gerentes e técnicos de projetos;
- Supervisionar relacionamento com estabelecimentos bancários, empresa de contabilidade, seguros e outros prestadores de serviços relevantes;
- Elaborar contratos e acordos legais, em conformidade com a legislação vigente no Brasil;
- Supervisionar a negociação e gestão de contratos relacionados com provedores e consultores de serviços locais;
- Gerenciar e coordenar todos os trabalhos necessários no escritório no que se refere às diligências antecipadas das autoridades e órgãos nacionais, assegurando que a Organização esteja cumprindo as leis brasileiras para organizações sem fins lucrativos (legislação trabalhista, leis tributárias e fiscais).

Produtos a serem apresentados

- Relatórios de prestações de contas;
- Conciliações bancárias mensais;
- Relatórios gerenciais e de atividades mensais;

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas no escritório da Rede Sementes do Cerrado, DF. Eventualmente, será necessário a realização de viagens para o acompanhamento das atividades em outros locais de atuação do projeto.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de abril de 2018 a abril de 2019

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento da consultoria se dará por meio da entrega de relatórios mensais de acompanhamento das atividades, durante a vigência do projeto.

8. Qualificação

- a. Graduação em administração, finanças, economia ou ciências contábeis.
- b. 5 (cinco) anos de experiência em gestão administrativa e financeira.
- c. Excelente habilidade escrita e de comunicação verbal em Português.
- d. Desejável conhecimento sobre gestão de projetos.
- e. Desejável familiaridade com o ambiente de trabalho de uma Organização Não Governamental e suas peculiaridades.
- f. Conhecimento avançado em Excel.
- g. Desejável conhecimento em sistemas informatizados contábeis e financeiros;
- h. Capacidade de atender diversas demandas simultaneamente, com rapidez, precisão e assertividade.
- i. Capacidade de trabalho em equipe e construção de relacionamentos em todos os níveis.

9. Seleção dos candidatos

O currículo deverá ser encaminhado para o email sementescepf@rsc.org.br até **12/04/2018**.

A seleção do candidato será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e coordenador do projeto.